

26 de janeiro

Os Marsupiais

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. I Coríntios 13:11.

A palavra marsupial vem do grego marsypion, que quer dizer bolsa. Os marsupiais são uma ordem de mamíferos caracterizados por uma espécie de bolsa que as fêmeas têm por baixo do ventre, na qual recolhem as crias durante o período da amamentação. Mesmo depois de bastante crescidos, recolhem-se à bolsa e é interessante observar como alguns, mais curiosos, vêm espiar à janela, querendo ver o que se passa aqui fora. Um marsupial muito conhecido nosso é o gambá.

Dizem que o gambá da América do Norte inventou, para à última hora escapar ao caçador, essa esperteza: fingir-se de morto, e mesmo pancadas bem rijas não o demovem dessa simulação; basta, porém, que o não vigiem por um momento e rápido procura escapulir. (Não se confirmou ainda que o nosso gambá use do mesmo expediente, apesar de haver lendas populares nesse sentido.) "Muito conhecida é a locução popular: 'Bêbado como um gambá'.

A comparação baseia-se na fama que têm esses bichos de gostarem extraordinariamente de cachaça; é voz corrente que basta apresentar-lhes um prato com aguardente, para que se embriaguem. Devemos confessar que, apesar das várias tentativas feitas, não nos foi possível verificar a exatidão desta afirmação popular, que também se encontra registrada às vezes com certa reserva, em vários livros de zoologia." Ihering.

Quando os gambazinhos crescem, na bolsa materna, esta depois de algum tempo se torna muito acanhada para comportá-los todos. Têm eles então de abandonar o calor e segurança e penetrar no vasto mundo. Isto lhes deve ser por vezes difícil e arriscado.

Como se dá com os marsupiais, assim conosco. Chega na vida de todo animal irracional e de todo rapaz e menina, uma ocasião em que reconhece que se está tornando adulto. Para os nossos jovens, essa é muitas vezes uma época difícil. Querem crescer, ser homens e mulheres, mas às vezes não desejam as responsabilidades da idade adulta. Mas não podem tornar-se maduros, não podem sentir-se realizados, sem que aceitem essas responsabilidades e delas se desempenhem dignamente, no poder de Deus.